

# Mentiras Divinas

## Cartas aos crentes

### XIV

Porque os tais falsos apóstolos são obreiros dolosos, que se transformam em apóstolos de Christo. E não é de espantar, porque o mesmo **Satanaz** se transforma em anjo de luz.

Evangelho: II aos corinthios, Cap. XI Vers. 13 e 14.

Assim como **Satanaz** se transforma em anjo da luz, assim os vossos Padres, ó crentes, os tais falsos apóstolos de que fala S. Paulo no versículo supracitado, transformaram o vosso christianismo numa religião gentilica.

Mais uma vez vou fazer vos o paralelo entre o vosso christianismo e a Mythologia, para que fiqueis scientes, novamente, de que o Clero fez de vós uns pagãos, renegando o Paganismo, ou uns catholicos, renegando o catholicismo.

A vossa semana santa é um arremedo da Mythologia.

O culto de **Adonis** começou na Fenicia e de lá se espalhou pelos paizes vizinhos—Egypto, Siria, e até pela Judeia; pois os prophetas muitas vezes o reprovaram aos Judeus. Dali passou a toda a Grecia.

**Adonis** era um principe moço que reinava na Fenicia. Um dia que este principe andava à caça, um javali mordeu-lhe e por tal motivo o povo o julgou morto, sendo chorado em toda a Fenicia.

Porém, no fim dum ano ficou são. A alegria do povo succedeu á tristeza e disseram que o principe tinha voltado dos Infernos—dos males.

Em memoria deste acontecimento, o povo promovia todos os annos uma festa, que durava oito dias. Toda a cidade vestia luto e dava mostras publicas de aflicção por meio de choros e gemidos. Ainda se apresentam pela semana santa as carpideiras antigas. As mulheres, que eram *Ministras* deste culto, corriam as ruas com a cabeça rapada e ferido o peito.

Em Alexandria eram levados nesta procissão dois leitos bordados a ouro e a prata, um para **Venus** e outro para **Adonis**.

Esta procissão marchava ao som de trombetas, e de toda a sorte de instrumentos conhecidos, que acompanhavam a voz dos musicos.

No ultimo dia de festa, o luto mudava-se em alegria—aleluia—e o povo enchia-se de grande jubilo na resurreição de **Adonis**.

Lêde, ó crentes, e vereis mais semelhanças do christianismo com a mythologia.

Vistes que a resurreição do vosso Christo é uma parodia á resurreição de **Adonis**; agora vou mostrar-vos, ó pobres iludidos, que o diluvio do vosso **Jehovah** é outra parodia ao diluvio mythologico.

**Deucalião** era filho de **Promethen** e de **Pandora**. Era rei de **Thessalia** e a sua piedade fez que **Jupiter**, o deus dos deuses, atogando o genero humano, por efeito dum diluvio, o livrasse a ele e á familia, salvando-os dentro dum esquife sobre o monte **Parnaso**. Depois que as aguas se retiraram, **Deucalião** e sua familia consultaram o oraculo de **Themis** para saberem qual era o melhor modo de reparar o genero humano; o oraculo respondeu que cobrissem a cabeça e atirassem para traz de si os ossos de sua Mãe. **Deucalião** entendeu que a Mãe de que falava o oraculo era a **Terra** e que as pedras eram os ossos. **Deucalião** atira-

va as pedras e estas convertiam-se em Homens como as pedras atiradas por sua mulher **Pyrria**, se convertiam em mulheres.

Vamos agora á explicação desta fabula. No reinado de **Deucalião**, o curso do rio **Penes** parou por efeito de um tremor de terra, entre o monte **Ossa** e o **Olympo**; lugar onde desemboca este rio. Nesse ano, houve uma abundancia tal de chuva, que a **Thessalia**, situada num terreno plano, ficou toda inundada, de forma que **Deucalião** e os seus vassallos, para se livrarem do diluvio, se retiraram para o monte **Parnaso**, deixando todos, depois que as aguas desapareceram...

Os filhos dos fugidos ao diluvio são as pedras a que o oraculo se refere...

Aqui tendes vós, crentes amigos, a lenda do diluvio copiada pelas vossas Escripuras Santas, nas quaes o vosso Deus foi egualar a ferocidade de **Jupiter** e salvou o vosso Noé, dentro de uma arca!...

Se consultardes qualquer livro de mythologia não vos será difficil encontrardes este e outros plagiatos que o vosso Christianismo faz.

Temos agora um ponto capital, o que se refere ao vosso Jesus Christo.

Escusado é contar-vos como foi concebida esta pedra fundamental da vossa religião, como viveu e qual o seu fim, porque a Igreja tudo vos ensina sobre este particular.

A vida do vosso **Redemptor** é tambem uma parodia feita, pelos Padres, á religião buddhista.

O buddhismo é uma religião asiatica, que admite a transmigração das almas; deriva do **Brahmanismo**. **Buddha** ou **Cakya-muni**, sabio indiano do seculo VI ou VII antes de Christo, é hoje o simbolo da redempção de parte da população asiatica.

A mãe de **Buddha**, de nome **Maya** ou **Mahia**, concebeu sem pecado, não teve a minima relação conjugal e por sua morte teve a graça de ser collocada no gen.

Temos aqui tres cousas parodiadas pelo christianismo: primeiro, o nome de **Maria** é uma adulteração do nome da mãe de **Buddha**, que viveu seis ou sete seculos antes de Christo; segundo a scena tambem parodiada pelo vosso Nazareno, ó crentes, é a circumstancia da mãe de Jesus conceber fora de todo o peccado e o terceiro é da *virgem* **Maria**, por suas virtudes, ser recebida no ceu, tal e qual como a *virgem* **Mahia**, seculos antes, fora recebida no ceu.

**Buddha**, á maneira que ia crescendo, maravilhava os doutores pela sua extraordinaria intelligencia e sabedoria.

Chegado a certa edad, abandonou a casa dos paes, pois que a *virgem* **Maria** era casada, e foi cumprir a sua missão, que era fraternisar os povos. Jejuou no deserto durante um periodo de 49 dias, e fez muitos crentes.

A sua moral era muitissimo superior á do vosso Christo, acrescento ainda que o asiatico tambem pronunciou o *Sermão da Montanha*.

**Buddha** resuscitou e appareceu aos discipulos, animando-os a proseguirem a obra de redempção, que por ele fora começada...

Ó crentes, os factos é que falam. Não védes nisto as passagens da vida do vosso Jesus? E, tendo elas acontecido a **Buddha**, seis ou sete seculos antes de haverem succedido ao vosso *redemptor*, porque havemos de negar que a personalidade de Christo seja uma reles parodia, ridicula, de **Cakya-muni** para vos iludir? A não ser que os vossos Padres queiram admitir a segunda vinda de **Buddha** e que este tivesse representado a mesma peça para não variar.

**Buddha** tambem teve, como o vosso Christo, um discipulo traidor. **Buddha**, como o vosso Jesus, não deixou nada escripto, tendo os seus discipulos recolhido as suas doutrinas e feito um livro. Para melhor poderdes conven-

cer-vos, ó crentes amigos, encontrareis no **Buddhismo** todos os ritos, cultos, ceremonias, etc., do vosso **Christianismo**.

Qual é a primeira creença na ordem chronologica—o **Buddhismo** ou o **Christianismo**?

Se quereis mais algum acontecimento religioso que a vossa Igreja parodie, observemos na Persia o Deus **Redemptor Mithra**, que tem pontos de semelhança mui pronunciados com o vosso Jesus.

Nos livros sagrados da Persia, deus *redemptor* transforma-se, como fez o vosso Nazareno. Tambem é chamado *Senhor*, nasce de uma virgem e dentro duma gruta, a 25 de Dezembro. Como a mãe do vosso Christo, a mãe de **Mithra** é virgem antes e depois do parto...

Reparaes, ó crentes, na imagem fiel do vosso catholicismo. O nascimento do *Red mptor* dos Persas é anunciado por uma estrela apparecida no Oriente e os magos levam-lhe perfumes, ouro e myrrha. O deus persa, como o vosso Salvador, morre na primavera; como o vosso Gallien, tem o seu sepulcro, os sacerdotes levam-no ao tumulo, de noite, como os vossos, num andor e acompanhado com ceremonias, cantos fúnebres e lagrimas. Depois de todo esse carnaval, um dos padres declara ao povo que **Mithra** resuscita para salvar a humanidade e, no fim de tudo isto, os basbaques ficam contentes, como cá, sem pensarem que a repetição annual de toda esta comedia é uma prova da inefficacia do sacrificio dum deus a quem os Padres obrigam a nascer e a morrer todos os annos, não para encher de graças a Humanidade, mas sim para encher de dinheiro os bolsos e os cofres da Clericalia.

Ficareis surpreendidos, ó crentes, se, na pratica, assistissemos ás outras religiões. Tanto a vossa é uma reprodução destas.

S. Justino, não podendo explicar esta sem lhaça, e não podendo negá-la, dizia, que o diabo tinha revelado aos persas os mysterios do **Christianismo**, antes do nascimento do vosso Christo!

Este santo não só afirma que o **Christianismo** na Persia é mais antigo que o vosso, como diz que o Diabo andou por ali feito Messias, fazendo, assim saber que **Satanaz** e o vosso Salvador se identificam e que o vosso Jesus não se recusou, mais tarde, a fazer uma reprodução demoniaca.

Os vossos Padres não roubaram só as personagens, passagens, milagres, ritos, e etc., das outras creenças; roubaram, como vimos, o nome **Mahia**, transformando-o em **Maria**. O pae putativo de Jesus tambem é uma imitação, como tambem é um plagio o próprio nome de Jesus Christo!

**Jezens Cristna** tambem é um outro *redemptor* da India e representava a oitava encarnação de Deus **Vichnu** ou **Brahma**, que existiu ha milhares de seculos!... Não estaes vendo, ó crentes, neste **Jezens Cristna** o nome do vosso Jesus Christo? Com uma pequena supressão e substituição de letras fazeis do nome do vosso Salvador, dum deus antigo, um deus moderno...

Rápito-vos a vossa religião é uma mistura de todas as outras: gentilicas, judaicas, persa, grega, etc. Não sei qual a razão porque odiaes os crentes das outras religiões, sendo a vossa egual ás outras. Ou vós sois os mesmos crentes dos varios mythos existentes, ou os outros religiosos são vossos iguaes no **Christianismo**—Escolhei!

Ha mais Deus, com certeza, Nos cardos secos de um rochedo nu, Que numa biblia antiga... O natural A unica biblia verdadeira és tu...

GUERRA JUNQUEIRO